

“NÃO É POSSÍVEL QUE ALGUÉM SEJA ASSIM DE VERDADE”. UM ESTUDO DO DÉFICIT EM HABILIDADES SOCIAIS ATRAVÉS DA PSICOTERAPIA ANALÍTICA FUNCIONAL – FAP

Herleny Moreira Rios¹
Milena de Holanda Oliveira Bezerra²

¹Discente do curso de Psicologia da Faculdade Católica Rainha do Sertão – FCRS.

²Docente do curso de Psicologia da Faculdade Católica Rainha do Sertão – FCRS.

RESUMO

As Habilidades Sociais são atitudes aprendidas ao longo de nossa vida, para proporcionar a nossa adaptação social. A falta ou a deficiência de habilidades sociais pode ocasionar padrões de comportamentos pouco assertivos e socialmente inadequados. Tais maneira de se comportar acabam prejudicando a qualidade das interações e favorecendo os conflitos interpessoais. De acordo com Matos (1997), as carências de habilidades sociais provocam dificuldades em situações de interação social diversas, tais como estabelecer novas amizades, aceitar críticas, lidar com provocações, pedir ajuda, resistir à pressão dos pares, entre outras. Através deste pressuposto este trabalho apresenta um estudo de caso, em Habilidades Sociais, decorrente das experiências de Estágio Profissionalizante II realizado no Serviço de Psicologia Aplicada – SPA da Faculdade Católica Rainha do Sertão. O objetivo é apresentar um modelo de Terapia Analítico Comportamental através de um estudo de caso de Déficit nas Habilidades Sociais, ressaltando o modelo de Psicoterapia Analítico Funcional – FAP. Propõe-se, portanto, apresentar o modelo de Psicoterapia Analítico Funcional – FAP; discorrer sobre os comportamentos clinicamente relevantes do cliente durante as sessões e explicitar as intervenções realizadas durante o processo terapêutico assim como os resultados obtidos. Também abordaremos os limites impostos pela Relação Terapêutica e o problema da expressão honesta dos sentimentos do terapeuta pelo seu cliente, sendo esta uma alternativa viável em Psicoterapia Analítico Comportamental.

Palavras-chave: Déficit. Habilidades Sociais. Psicoterapia Analítico Funcional.